

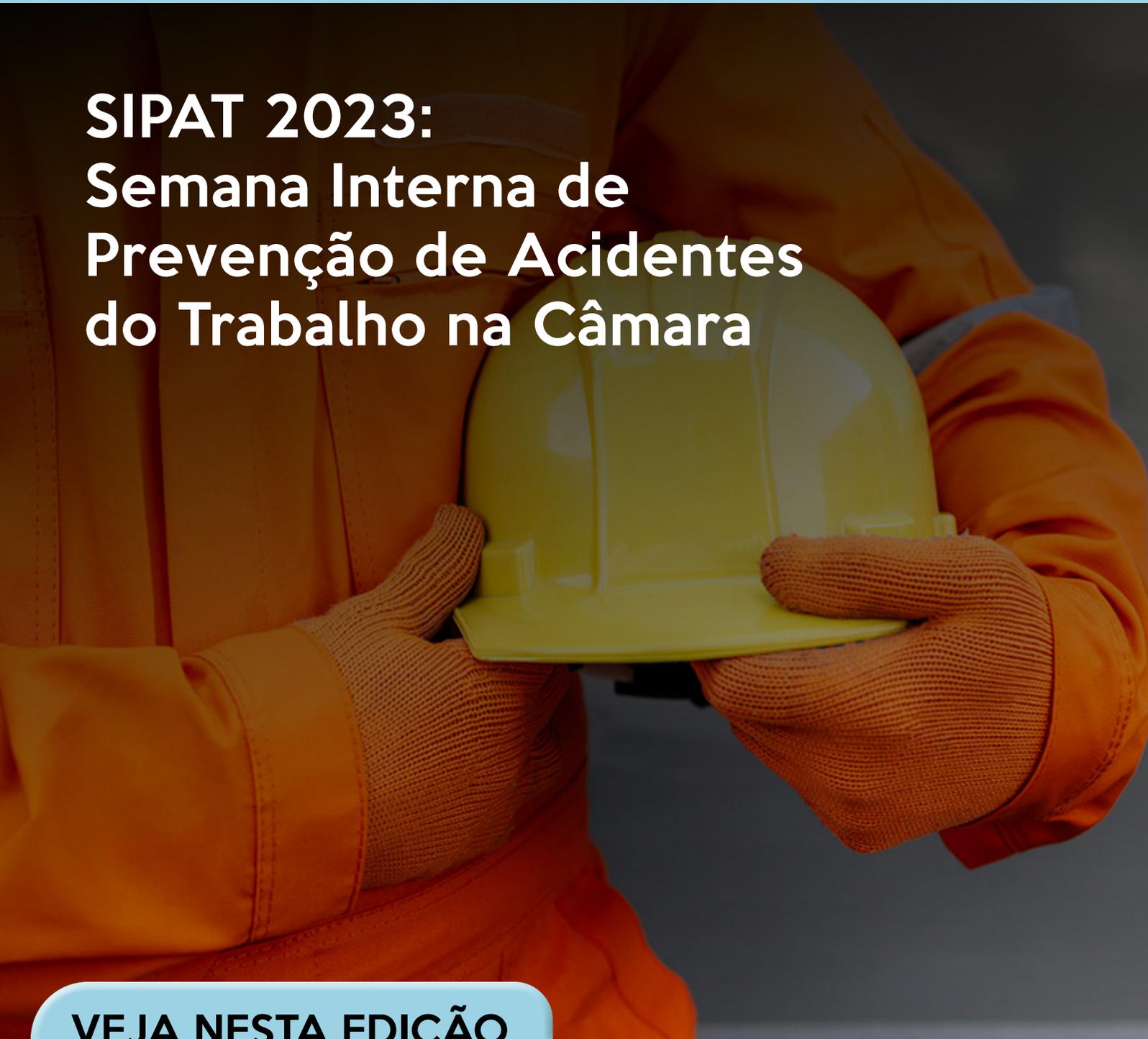


SINDILEX



Fique por
entro

5 de setembro de 2023 | nº 58



**SIPAT 2023:
Semana Interna de
Prevenção de Acidentes
do Trabalho na Câmara**

VEJA NESTA EDIÇÃO

- Andamento da Pauta de Reivindicações 2023 da CMSP e TCMSP
- Supremo valida atribuição chave dos Tribunais de Contas
- SIPAT 2023 na Câmara: Confira a Agenda da Programação (11 a 15/09)

NOTÍCIAS DO SINDILEX

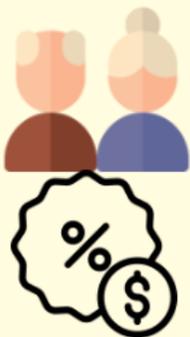


Sindilex garante quase todas as demandas da Data Base 2023



VEJA OS ITENS AINDA EM ANDAMENTO E/OU EM NEGOCIAÇÃO

DESCONTO PREVIDENCIÁRIO APOSENTADOS



Câmara Municipal e TCM: Revogar o artigo da Emenda nº. 41 que alterou a base de cálculo do desconto previdenciário dos 14% sobre os proventos dos aposentados e pensionistas, conforme o aprovado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Lei Complementar nº. 1380, de 04 de novembro de 2022, em que o desconto do servidor aposentado e pensionista no Estado de São Paulo voltou a incidir sobre o que ultrapasse o teto do INSS.

BENEFÍCIO COMPLEMENTAR NUTRICIONAL



TCM: Criar auxílio-alimentação através da lei específica para os servidores aposentados e pensionistas.



Câmara Municipal

1. Formação de equipe de saúde mental para tratamento da alta prevalência de casos de depressão, ansiedade;
2. Formação de equipe de Serviço de Engenharia, Segurança e Medicina no Trabalho - SESMT;
3. Promover estudos, palestras e debates sobre as causas que levam à alta prevalência de casos de depressão e ansiedade no trabalho;
4. Planejamento de aposentadoria do servidor, com programas como “Nova Etapa de Vida”;
5. Campanha permanente de combate ao assédio moral e sexual;

TCM

1. Formação de equipe de saúde mental para tratamento da alta prevalência de casos de depressão, ansiedade;
2. Formação de equipe de Serviço de Engenharia, Segurança e Medicina no Trabalho - SESMT e Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA;
3. Promover estudos, palestras e debates sobre as causas que levam à alta prevalência de casos de depressão e ansiedade no trabalho;
4. Planejamento de aposentadoria do servidor, com programas como “Nova Etapa de Vida”;
5. Campanha permanente de combate ao assédio moral e sexual;
6. Criar fluxo para tratamento dos casos de assédio moral e sexual.

Acesse abaixo as Pautas do Data Base 2023:

[Pauta - Reti_Ratificação Data Base 2023 - CMSP](#)

[Pauta - Reti_Ratificação Data Base 2023 - TCMSP](#)

AGENDAS E EVENTOS IMPORTANTES

29 e 30/agosto

Visita aos setores da Câmara

O presidente do Sindilex, Daniel Santos, e o vice-presidente, Miguel Lima, estiveram presentes na Câmara Municipal, conversaram com autoridades e dialogaram com servidores em diversos setores sobre as demandas dos servidores e a importância da filiação ao sindicato.

30/agosto

Plantão no TCM

O presidente do Sindilex, Daniel Santos, esteve presente no Tribunal de Contas, conversou com autoridades e dialogou com servidores em diversos setores sobre o andamento da Data Base e outras demandas.

31/agosto

Sindilex realiza reunião com sindicatos municipais

Sindilex realizou reunião em sua sede com o Sindicato dos Auditores Fiscais (Sindaf) e o Sindicato dos Especialistas de Educação (Sinesp). Participaram da reunião Daniel Santos e Miguel Lima (Sindilex), Cassio Vieira (Sindaf) e Norma Santos (Sindaf). Na pauta agenda em comum das entidades, em especial o teto remuneratório.



SINDICALISMO PELO BRASIL

Pública participa de evento no Planalto em que Lula sanciona lei que altera Imposto de Renda e salário mínimo



Imagem: reprodução

Na tarde do dia 28 de agosto, a Pública Central do Servidor marcou presença no evento em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a lei que aumenta o salário mínimo para 1.320 reais no país, estabelece a nova política de valorização do mínimo a cada ano, além de promover a correção da tabela do Imposto de Renda (IR).

Esteve presente o presidente da Pública, José Gozze, nesse que foi o anúncio de mais um compromisso de campanha do presidente da República, no sentido de começar a dar aumento real ao salário mínimo que passou anos sem reajuste. O compromisso se realizou, ainda, com a correção da tabela do imposto de renda, passando ao teto de isenção de R\$ 2.640,00.

<https://publica.org.br/2023/08/28/publica-participa-de-evento-no-planalto-em-que-lula-sanciona-lei-que-altera-imposto-de-renda-e-salario-minimo/>

Finalmente o Brasil vai regulamentar a Convenção 151 da OIT



Foto: sindservsv

Na segunda-feira, 28 de agosto, Lula assinou o decreto para criar um Grupo de Trabalho (GT) interministerial que será responsável por debater a regulamentação da Convenção 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

A convenção dispõe sobre direito de sindicalização e relações de trabalho na Administração Pública, item que foi pauta de diversas entidades representativas do servidor público.

O Brasil é signatário da convenção, mas não a havia regulamentado até então.

O GT é composto por representantes do Ministério, de lideranças sindicais do serviço público e de órgãos de controle com objetivo de propor medidas que assegurem a definitiva regulamentação da Convenção 151.

https://www.cspb.org.br/fullnews.php?id=27439_29-08-2023_lula-cria-grupo-de-trabalho-para-regulamenta-o-da-conven-o-151-da-oit



TRIBUNAIS DE CONTAS PELO BRASIL

Supremo vota pela constitucionalidade de uma das principais atribuições dos Tribunais de Contas



Imagem: reprodução

No dia 21 de agosto foi finalizado o julgamento da Súmula 347 que garante a constitucionalidade do julgamento dos Tribunais de Contas na apreciação dos atos do poder público com base na Constituição de 1988.

O questionamento partiu do Mandado de Segurança nº. 25888, impetrado pela Petrobras. Por maioria, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou provimento ao agravo regimental, nos termos do voto do Relator, Ministro Gilmar Mendes.

Em seu voto, o Relator reafirmou a competência dos Tribunais de Contas para o controle de constitucionalidade, em concreto, à luz da Súmula 347, nas circunstâncias em que for caracterizada a violação a dispositivo da Constituição ou por contrariedade à jurisprudência do STF.

Saiba mais [clique aqui](#)



Câmara de São Paulo irá debater e votar a Lei de Zoneamento da cidade neste semestre

A Câmara de vereadores de São Paulo já está sediando debates sobre a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, popularmente conhecida por Lei de Zoneamento.

A Lei de Zoneamento é o desdobramento do Plano Diretor Estratégico que foi votado no legislativo paulistano no primeiro semestre deste ano.

O primeiro debate sobre o tema foi promovido pela Vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL) e foi realizado na última sexta-feira 01/09.

O zoneamento compreende o conjunto de regras que define as atividades que podem ser instaladas nos diferentes locais da cidade. É por meio dele que são estabelecidos os critérios sobre como as edificações devem ser implantadas nos lotes, de forma a proporcionar a melhor relação com a vizinhança.

Assim, é a Lei de Zoneamento que, por exemplo, define se é permitido instalar, em um determinado quarteirão, comércios, indústrias, residências, etc. E essas regras, quadra a quadra, são baseadas nas diretrizes gerais estabelecidas pelo PDE para o direcionamento geral do município.

Professor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e especialista no tema, o arquiteto e urbanista Kazuo Nakano destacou no debate a necessidade de aprofundar a revisão da Lei de Zoneamento, de forma que ela atenda às demandas sociais. “Essa proposta que está sendo apresentada pelo Poder Executivo, essa minuta segue um princípio muito voltado aos interesses do mercado, que é organizar esse conjunto de regras da Lei do Zoneamento para favorecer as condições de investimento privado, do mercado imobiliário, principalmente nas áreas de maior interesse”, analisou.

Leia a matéria completa [clique aqui](#)



INFORMES IMPORTANTES



Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

INSCRIÇÕES ABERTAS


 Câmara Municipal de São Paulo
 Viaduto Jacareí, 100
 Sala Sérgio Vieira de Melo - 1º Subsolo


 11/09 a 15/09


 Confira a programação diária

Para conhecer os palestrantes convidados e demais informações, acesse: linktr.ee/escoladaparlamento



SIPAT 2023: Conheça as Iniciativas e Motivações desta edição

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) é um evento anual que tem como objetivo promover a conscientização e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. É uma oportunidade para os servidores da Câmara Municipal de São Paulo aprenderem sobre segurança no trabalho e como prevenir acidentes.

Destaca-se que a Lei 14.457/22 atribui à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) a obrigação de difundir informações, treinamentos, sensibilização e conscientização dos empregados em relação aos temas de prevenção e combate ao assédio e demais formas de violência no ambiente

de trabalho. Essa lei trouxe mudanças importantes para as empresas com CIPA, como a implementação do Canal de Denúncias e a realização de treinamentos de prevenção contra assédio.

Objetivo: Promover a conscientização e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais entre os servidores da Câmara Municipal de São Paulo.

Público Alvo: Servidores da Câmara Municipal de São Paulo, em especial os Secretários, supervisores, funcionários e chefes de gabinete.

Parceiros: A SIPAT é organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) em parceria com a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, a Controladoria Geral do Município de São Paulo e o Sindicato dos Servidores da CMSP e o do TCM – SINDILEX.

Programação diária

 DATA	 HORÁRIO	 ATIVIDADE	 PALESTRANTE
11/09	14h	Mesa de Abertura	Controlador Geral do Município de São Paulo - Sr. Daniel Falcão, Diretor-Presidente da Escola do Parlamento, Presidente do Sindicato dos Servidores da CMSP e o do TCM
	14h30-15h30	Painel: Assédio Moral	Representante da Controladoria Geral do Município – Sra. Maria Lumena Balaben Sampaio
	15h45-16h	Intervalo	
	16h	Painel: Vacinação para adultos	Coordenadora do Programa Municipal de Imunização Sra. Mariana de Souza Araujo
	17h30	Encerramento	

Programação diária



DATA



HORÁRIO



ATIVIDADE



PALESTRANTE

12/09

10h-17h

Vacinação

Saguão 1º SS

13/09

14h-16h

Painel: Segurança /
Brigada de incêndio

Bombeiro PM Sgto Monteiro
(à confirmar)

14/09

14h-16h

Painel: IST / DST

Coordenadora do Programa
Municipal de Imunização
Sra. Mariana de Souza Araujo

15/09

14h-18h

Vacinação



AUDITORIA
CIDADÃ DA DÍVIDA

A política dos juros



Na manhã de quarta-feira, 30/08, a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados realizou a Audiência Pública sobre “A Política de Juros” que contou com as palestrars de Maria Lúcia Fattorelli, Coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida, do professor Ladislau Dowbor, Fernando Siqueira, Diretor Administrativo Financeiro da Associação dos Engenheiros da Petrobras e do Marco Antonio Mitidiero Júnior, professor da Universidade Federal da Paraíba.

Audiência Pública foi proposta pelos Deputados Marcos Tavares (PDT/RJ) e Lindbergh Farias (PT/RJ) e se mostrou profundamente instrutiva no sentido de demonstrar que a política de juros implantada no país explora a população, aumenta a dívida pública impedindo os investimentos em políticas sociais, estereliza os investimentos do país e concentra a riqueza nas mãos das instituições financeiras.

Assita ao vídeo da Audiência [clikando aqui](#)

Juros altos limitam retomada de investimento em indústria e financiamento de moradia

Com isso, o impacto da taxa de juros mais alta do mundo recai sobre trabalhadores e setores médios

Pedro Carrano

A taxa básica de juros da economia (Selic) brasileira é a mais alta do mundo, no patamar de 13,75%, o que serve de referência para as diferentes taxas que os trabalhadores enfrentam no cotidiano. Como isso impacta os setores de baixa renda e também os setores médios da população?

Economistas apontam que, hoje, a alta taxa de juros leva à redução de procura por financiamento imobiliário. Além disso, prejudica o nível de emprego, uma vez que inibe o investimento de empresários na produção.

No caso brasileiro, a Selic é a referência para os demais juros da economia. Trata-se da taxa básica cobrada em negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), como informa a página do Banco Central.

Juliane Furno, economista, youtuber e autora do livro “Economia para Transformação Social”, confirma o impacto da taxa de juros sobre o crescimento da economia e também sobre a oferta de crédito:

“A taxa de juros impacta por dois canais. O primeiro deles é que ela esfria a economia, inclusive essa é a sua função, como política monetária para controlar a inflação, ela arrefece o crescimento, dirime o investimento e o consumo. E o primeiro impacto é que, com menos crescimento, menos investimento e menos emprego, menos consumo, portanto piora as condições de vida da população”, afirma a autora.

Furno ainda aponta que a taxa de juros impacta ainda na relação entre o preço do crédito no mercado e o endividamento dos trabalhadores. “A taxa Selic é uma taxa básica, a menor taxa de referência do sistema, o empréstimo pessoal, por exemplo, adiciona na taxa básica o spread e mais o risco, então o movimento da taxa básica de juros faz com que as outras taxas ou cartão de crédito, ou crédito pessoal, aumentem, portanto, encarecendo o custo do crédito e aumentando o potencial de endividamento da população”, afirma.

Queda no mercado imobiliário

Frações empresariais da construção civil criticam queda nas novas unidades financiadas. O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, apontou para o jornal Estado de S. Paulo que a elevação de juros desorganiza a cadeia de produção de imóveis. A entidade aponta a queda de 30% na quantidade de novas unidades financiadas no primeiro bimestre de 2023.

Com isso, a construção civil, atividade vital da cadeia produtiva do setor de habitação, sente o impacto. “O setor da construção civil é o fundamento da retomada econômica pelo investimento em infraestrutura no país”, lembrou o economista Marcio Pochmann, via Twitter, referindo-se aos dados acima.

Sandro Silva, economista do Dieese-PR, afirma que havia uma tendência de aumento da taxa de juros desde 2021, o que consolida os impactos atuais sobre a vida da população. “Com relação ao governo, como impacta? Com a Selic mais alta, o governo passa a pagar mais juros sobre a dívida pública, e sobra menos recurso para outras despesas, e aumenta a dívida pública. O governo gastava em torno de R\$400 bilhões em juros e agora paga R\$ 813 bilhões com gastos em dívida, o que impacta nas finanças do governo, apesar do Teto de Gastos que limita, você não tem impacto direto, mas de qualquer forma aumenta o gasto com juros e aumenta a dívida pública. Também tem impacto direto que o custo do dinheiro também acaba aumentando, gastando mais para um carro, uma máquina, faz com que gaste mais com os juros. Além do juro bancário, que também aumenta, todo o tipo de crédito aumenta e isso também impacta diretamente o trabalhador”, afirma.

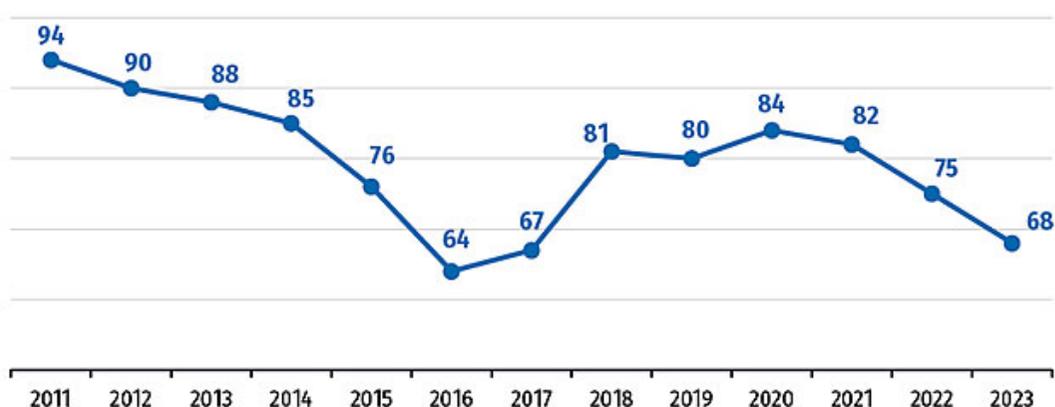
Queda de investimento na indústria

Em 2023, pesquisa da CNI aponta que empresariado investirá menos. Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), chamada Investimentos na indústria 2022 – 2023, revela que o total de empresas que pretendem investir no ramo produtivo diminuiu em 2023. Os dados mostram que 68% das empresas indicam pretensão de investimento em 2023 – percentual sete pontos abaixo no comparativo com 2022.

Com isso, é possível ver uma tendência, uma vez que é o terceiro ano consecutivo de queda nesse indicador. O atual percentual indicado pela CNI é inferior ao encontrado em 2022 (75%) e 2021 (82%). Junto a isso, os investimentos mostram pouca disposição de expansão ou de novos investimentos do ramo produtivo.

Empresas que pretendem investir em 2023

Percentual (%) do total de respostas



Juros inibindo expansão de investimentos do empresariado no país / CNI

Total de investimentos das empresas em 2023

19% aumento da capacidade produtiva

8% Introdução de novos produtos

Fonte (CNI)

Leia mais em:

<https://www.brasildefatopr.com.br/2023/05/21/juros-altos-limitam-retomada-de-investimento-em-industria-e-financiamento-de-moradia>



ANDAMENTOS DE AÇÕES JUDICIAIS

Painel de Ações Judiciais em andamento

O Sindilex impetrou várias ações coletivas e individuais, visando defender os interesses dos servidores da categoria. Veja a seguir o resumo e acompanhe o trâmite atualizado em: <https://www.sindilex.org.br/juridico/>

Ousar lutar, ousar vencer.

Visite nosso site www.sindilex.org.br e saiba mais